

# Reajuste de até 150% para professor

Plano enviado à Câmara por Roriz corrige distorções na carreira do professor e estabelece reajuste escalonado até 2006

PLANO CONTINUAÇÃO DA PÁGINA D1

Pelo Plano de Carreira dos Professores, os servidores serão reajustados em 75% de seus vencimentos em média. O salário base, que era de R\$ 309,08, passa, em 1º de março de 2004, para R\$ 800 e, em 1º de julho de 2006, para R\$ 880. Com as gratificações que são incluídas, o valor médio do salário do professor será de R\$ 1.731, em 2004, e de R\$ 2.259, em 2006.

O plano anterior privilegiava o servidor que não tinha dedicação exclusiva, provocando o achatamento da pirâmide da carreira. Como o salário base era inferior ao salário mínimo, todo reajuste incidia sobre os profissionais que trabalhavam em média 20 horas por semana, enquanto os vencimentos dos com dedicação exclusiva permaneciam estáveis.

– Dos 27 níveis de salário, 18 recebiam vencimentos semelhantes, por isso a grande dis-

torção – explicou Maristela.

O projeto vai abarcar 30% dos servidores do GDF, incluindo aposentados e pensionistas inseridos no atual regime previdenciário. Estão previstos dois os planos para os profissionais da educação: Plano de Carreira Magistério Público e o de Assistência à Educação,

com idêntica estrutura. Os planos serão escalonados e implementados em cinco momentos. A primeira começa a vigorar em 1º de março de 2004 e as quatro etapas restantes acontecem em 1º/03/05,

1º/09/05, 1º/03/06 e 1º/07/06. Em todas, o servidor terá o valor de seu salário reajustado.

As gratificações irão privilegiar a capacitação profissional, com a criação de bônus salariais para os professores que se inscreverem em cursos de especialização, como mestrado e doutorado, e a dedicação exclusiva ao magistério. A Gratificação de Incentivo à Carreira, será divi-



Roosevelt Pinheiro - ABr

**COM LULA** Professores foram recebidos ontem na sede do governo federal, a quem GDF vincula reajustes

dida em 11 etapas. A cada três anos, os profissionais terão reajuste de 15% sobre o valor do vencimento básico e a cada seis anos de mais 10%, se tiver feito cursos de aperfeiçoamento. Já a gratificação sobre a exclusividade incidirá sobre o salário de cada cargo, sendo reajustado em 38% no primeiro ano, até

80% em 2006.

As negociações com os professores se arrastam desde outubro de 2000. Em 2002, o governo concedeu um aumento linear de 10%, incapaz, no entanto, de aplacar os ânimos da categoria. Agora, com a reestruturação completa da carreira, a expectativa é de um cessar fogo

entre sindicato e GDF, ao menos pelos próximos três anos.

– Foi melhor esperar para fazer um plano ambicioso do que apresentar uma meia-sola – disse Maristela, explicando a demora para o encaminhamento do projeto.

[pardellas@jb.com.br](mailto:pardellas@jb.com.br)